Venezuela suspende atividades do escritório técnico para os Direitos Humanos em Caracas e expulsa funcionários

Declarações do Ministro das Relações Exteriores da Venezuela. Imagem: X Chancelaria venezolana

Caracas, 15 fevereiro (RHC) O governo venezuelano anunciou hoje que decidiu suspender as atividades do escritório de assessoria técnica do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos instalado em Caracas e ordenou a expulsão dos 13 funcionários que estão no país.

O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yvan Gil, disse que nos próximos 30 dias seu país revisará os termos de cooperação técnica descritos na Carta de Entendimento assinada com esse escritório, e solicitou que a equipe do ACNUDH deixe o país nas próximas 72 horas.

"Até que retifiquem perante a comunidade internacional sua atitude colonialista, abusiva e violadora da Carta das Nações Unidas", disse Gil. E acusou o escritório de ser usado contra o governo do presidente Nicolás Maduro.

"Mantemos todos os nossos compromissos em matéria de direitos humanos, a decisão é administrativa, que suspende o escritório que se desviou de seu mandato, foi instrumentalizado para ser uma caixa de ressonância da oposição venezuelana de extrema direita", ressaltou o ministro das Relações Exteriores.

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/347329-venezuela-suspende-atividades-do-escritorio-tecnico-para-os-direitos-humanos-em-caracas-e-expulsa-funcionarios

Radio Habana Cuba